



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 06

20 de março de 2009

Número 03

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O escoamento atmosférico continuou favorável à ocorrência de chuvas mais acentuadas sobre a Região Norte do Brasil, especialmente no decorrer da segunda quinzena de fevereiro de 2009. Estas chuvas estiveram associadas principalmente à atuação da Alta da Bolívia, da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e das Linhas de Instabilidade (LI's) ao longo da costa. Na Região Nordeste, os Vórtices Ciclônicos em Altos Níveis (VCAN) foram os sistemas mais importantes para a ocorrência de chuvas acima da média histórica, principalmente entre o leste dos Estados do Rio Grande do Norte e Alagoas. Por outro lado, este mesmo sistema atuou de forma desfavorável no interior do Nordeste e no norte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde predominaram totais pluviométricos mensais abaixo da média. A atuação de um episódio de ZCAS contribuiu para as chuvas acima da média especialmente em áreas no centro-sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e no norte do Estado de São Paulo. Os sistemas frontais

restringiram sua atividade à Região Sul, devido à intensa atividade anticiclônica sobre os setores central e leste do Brasil e oceano adjacente e à atuação dos vórtices ciclônicos sobre esta mesma área.

As anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) evidenciaram sinais do fenômeno La Niña sobre o Pacífico Equatorial, porém com tendência de enfraquecimento em comparação com janeiro passado. O campo de Radiação de Onda Longa (ROL) ainda ressaltou a atividade convectiva acima da média e os ventos alísios continuaram intensos a oeste de 150°W. Sobre o Oceano Atlântico Norte, destacou-se a extensa área de anomalia negativa de TSM e os alísios de nordeste mais intensos. Esta configuração favoreceu o posicionamento da ZCIT ao sul de sua climatologia na maioria das pênitadas de fevereiro, consistente com o aumento das chuvas no norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

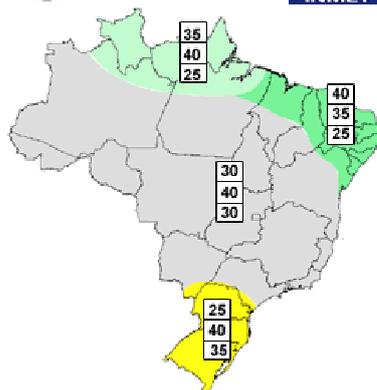


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas para o trimestre abril a junho de 2009.

PREVISÃO AMJ/2009

A previsão climática de precipitação para o trimestre abril, maio e junho de 2009 (AMJ) indica maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos sazonais acima da média no norte da Região Nordeste e em torno a acima da média no norte da Região Norte. As chuvas estão sendo previstas entre as categorias normal e abaixo da normal para a Região Sul do Brasil. Nas demais áreas do País, a distribuição de probabilidades indica totais pluviométricos em torno da normal climatológica. Neste trimestre, as temperaturas médias têm maior probabilidade de ocorrer entre as categorias normal e acima da normal nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste. Nas Regiões Norte e Nordeste, assim como no sul do País, a maior probabilidade é de ocorrência de temperaturas próximas aos valores climatológicos. É importante mencionar que, no decorrer deste trimestre, pode ocorrer grande irregularidade na distribuição das chuvas sobre a Região Nordeste, assim como alta variabilidade temporal da temperatura na Região Sul do Brasil.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia.